Resumo

As parasitoses gastrointestinais e pulmonares constituem umas das principais helmintoses nos concelhos de Castelo Branco e Idanha-a-Nova.

Durante um período de cinco anos (de Julho de 1996 a Março de 2001), foi efectuado um estudo sobre o parasitismo presente em rebanhos de pequenos ruminantes nesta região, de forma a estabelecer um perfil de eliminação de ovos de E.G.I., ao longo do ano.

Nas análises coprológicas observaram-se ovos de estrongilídeos gastrointestinais *(Ostertagia sp., Cooperia sp., Oesophagostomum sp., Trichostrongylus sp., Chabertia sp., Haemonchus sp., Strongyloides papillosus,* e *Nematodirus sp.),* ovos de céstodes *(Moniezia sp.),* ooquistos de *Eimeria sp.,* larvas L1 de estrongilídeos pulmonares *(Muellerius sp.* e *Protostrongylus sp.)* e raramente ovos de *Fasciola hepatica.*

As coproculturas revelaram um predomínio dos géneros *Ostertagia* e *Cooperia,* sobre os restantes géneros observados: *Oesophagostomum, Chabertia, Trichostrongylus, Haemonchus, Strongyloides papillosus, Nematodirus* e *Bunostomum,* também observados nas amostras de erva da pastagem, assim como os géneros *Dictyocaulus* e *Protostrongylus.*

No concelho de Idanha-a-Nova foram registados valores de eliminação superiores aos verificados em Castelo Branco.